

# SPLASH SMAC BANG!



projeto  
da apresentação



contato:  
mail: contato@artenegus.com.br  
site: www.artenegus.com.br  
fone: (11)3578-8161 | (11) 97064-5775

SPLASH  
SMAC  
BANG!

## release do projeto

“A fantasia não é exatamente uma fuga da realidade. É um modo de entendê-la.”

Lloyd Alexander

Este projeto da Cia Arte Negus propõe uma sessão de uma narração de histórias em que os primeiros quadrinhos nacionais são o objeto a ser narrado. Para isso levam em bagagens alguns exemplares de livros que contém as histórias narradas (que são mostradas ao público para que conheçam detalhes de onde saíram aquelas narrativas). Há também nessas malas levadas, placas com elementos que são próprios do universo dos quadrinhos e que, na apresentação, são usados para compor detalhes da histórias, tais como balões de pensamento, grito, sussurro, onomatopéias, metáforas visuais (lâmpadas que indicam ‘ter uma ideia’, corações que indicam ‘amor’, etc), assim por diante. Essas placas ilustradas permitem que, tal como em gibis, o conto ganhe contornos artísticos híbridos (misturando literatura, performance e artes visuais). Então os adereços são sacados das bagagens complementando e ilustrando a oralidade.

O tema das histórias escolhidas para esse projeto são as primeiras histórias em quadrinhos brasileiras, tais como a de Nhô Quim e Zé Caipora, do Ítalo brasileiro Angelo Agostini, um grande precursor das histórias em quadrinhos no Brasil e no mundo, os narradores de histórias realizam sessões onde contam as aventuras desses personagens, e, entre uma narração e outra, cantam músicas e realizam brincadeiras da cultura popular brasileira, sempre relacionando a sessão ao universo das histórias em quadrinhos. Podem também surgir nesse projeto histórias em quadrinhos da revista Tico-Tico, que foi uma das maiores publicações de quadrinhos do início do século XX.

Como a Cia Arte Negus trabalha com o caráter cômico, e mistura a isso todo tipo de elemento de outros manifestos artísticos, como música, artes visuais, entre outros. A companhia

viu nesse projeto a possibilidade fértil de mesclar linguagens artísticas e mediar conhecimento acerca de narrativas que ajudaram a dar forma à visão de mundo própria de nossa sociedade.

Vale dizer que para nós do grupo, este projeto é também uma manifestação de engajamento na valorização da cultura popular brasileira e na redescoberta e afirmamento da historiografia das histórias em quadrinhos nacionais.





contato:  
mail: contato@artenegus.com.br  
site: www.artenegus.com.br  
fone: (11)3578-8161 | (11) 97064-5775

SPLASH  
SMAC  
BANG!

## sinopse e ficha técnica

### FICHA TÉCNICA

**Contadores:** Augusto Figliaggi e Elaine Guarani

**Roteiro para as Histórias:** Cia Arte Negus

**Figurino:** Milton Venturini e Vera Barbosa

**Histórias:** Histórias de Nhô Quim e Zé Caipora de Angelo Agostini

**Classificação:** Livre

**Duração:** 30 à 60 minutos, dependendo da quantidade de histórias que se queira.

### SINOPSE

O Brasil é o criador das histórias em quadrinhos na idade moderna, sabia disso? Pois essa sessão de narração de histórias faz questão de apresentar algumas das primeiras histórias em quadrinhos nacionais (e do mundo!), através de muita brincadeira, musicalidade e diversão.

### NECESSIDADES TÉCNICAS

Dependendo do público presente na sessão de narração de histórias certas necessidades técnicas são importantes para que todos se divirtam em maior plenitude.

Abaixo de 100 pessoas não há necessidade de elementos técnicos.

Acima de 100 pessoas segue um descritivo abaixo:

### SONORIZAÇÃO

02 Microfones headset

Entrada P10 para violão

Saídas PA para a plateia e monitor para os contadores

### ILUMINAÇÃO

Se dia e em espaço externo, nenhuma.

Caso for noite, ou espaços fechados, apenas uma geral para iluminar o ambiente.

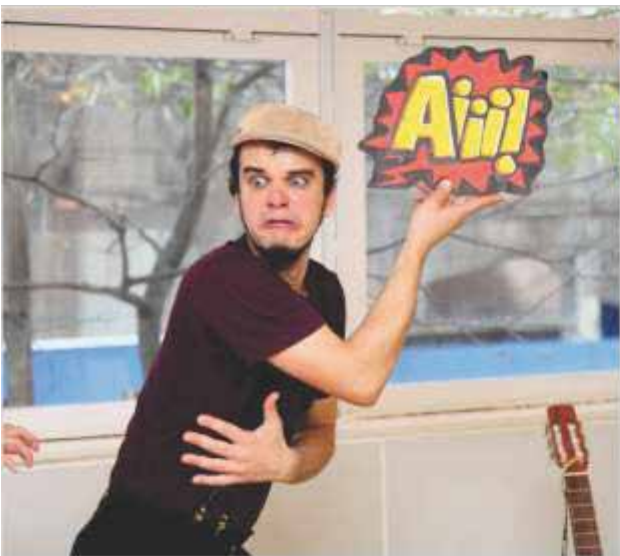




contato:  
mail: contato@artenegus.com.br  
site: www.artenegus.com.br  
fone: (11)3578-8161 | (11) 97064-5775

# SPLASH SMAC BANG!

## fotos da apresentação SPLASH, SMAC, BANG!





contato:  
mail: contato@artenegus.com.br  
site: www.artenegus.com.br  
fone: (11)3578-8161 | (11) 97064-5775

SPLASH  
SMAC  
BANG!

## currículos corridos

**Nome:** Elaine Cristina Gonçalves da Conceição

**Nascimento:** 25/05/1980

**RG:** 860689 SSP/MS

**CPF:** 875732961-34

**DRT:** 594/MT

Elaine desenvolve pesquisas tanto no âmbito acadêmico quanto trabalhos de caráter artístico. É historiadora de formação com a dissertação de mestrado intitulada «O Riso entre os Jê: apresentação das figuras ritual humorísticas indígenas», pesquisando a figura do palhaço em comunidades indígenas na Universidade Federal de Mato Grosso.

Entre suas atividades artísticas destacam-se a fundação em 2006 da Cia Arte Negus em Cuiabá - MT, onde pesquisa potencialmente a linguagem do palhaço e a comicidade, realizando intervenções e espetáculos como «Mímesis», «Classicum», «Caquilhos de Munchausen» e «Ambulante». No grupo ela também ministra oficinas de humor e atua como produtora.

Participou como atriz de alguns curta-metragens, entre eles «Fico feliz em ver que você se foi», dirigido por Adelino Neto; e «Bolhas de Sabão desmancham no ar», dirigido por Maria Thereza Azevedo.

Além disso é contadora de histórias, tendo realizado em parceria com Augusto Figliaggi a contação «Esses Viajantes e suas Historietas» e mais recentemente participou de contações junto do mestre narrador Giba Pedroza, num projeto onde investigam a cultura popular, contando histórias, cantando músicas e propondo brincadeiras oriundas da tradição popular brasileira.

Também exerce seu lado de historiadora em pesquisas que se tornaram roteiros para histórias em quadrinhos, mais especificamente a história em quadrinhos «SESC Arsenal: Uma viagem no tempo» e «Paiaguá: Donos do Rio», ambas desenvolvidas em parceria com Augusto Figliaggi.

Sua formação artística se deu (e continua ocorrendo, pois acredita que todos somos sempre aprendizes) em cursos e oficinas de mestres como Angela de Castro, Ricardo Pucetti, Álvaro Assad, Abel Saavedra, Fabiana Mello, Kamunjim, entre outros.

Recentemente Elaine, junto de Augusto Figliaggi e Abel Saavedra, tiveram o projeto de montagem do espetáculo «Ambulante» aprovado pelo edital PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA 2011; este é sua mais recente investida artística.

**Nome:** Augusto Cezar Barbosa Figliaggi

**Nascimento:** 24/09/1983

**RG:** 46943393-0 SSP/SP

**CPF:** 224397608-03

**DRT:** 593/MT

Augusto é formado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo atuado nesse estado em outras áreas artísticas, tais como ator, figurinista e cenógrafo independente. Fixou-se em um grupo apenas após a fundação da Cia Arte Negus. Fez especialização em Cinema e Audiovisual pela Universidade de Cuiabá, pesquisando a possibilidade de viabilização de filmes e vídeos com a utilização de formas animadas; e mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea, na Universidade Federal de Mato Grosso.

Sua trajetória nas artes cênicas se iniciou em grupos de Mato Grosso do Sul, onde além de participar de montagens de grupos como ator, era arte educador, lecionando em instituições como o SESC e o Espaço Vida. Trabalhou com teatro com adolescentes, adultos e idosos. Continuou lecionando em cursos de Comunicação (Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Jornalismo). Mas atualmente foca-se em dedicar-se apenas a carreira artística.

Pesquisa predominantemente a linguagem do palhaço na Cia Arte Negus. Onde teve o projeto «Mímesis em Circular Ação» contemplado pelo PROAC do Governo do Estado de Mato Grosso; ainda por esse grupo, encabeçou o projeto «Sinuca de Bico», investigando a poética do improviso junto de atores como Elaine Conceição, Umberto Lima, Caio Mattoso, Maurício Ricardo, entre outros, todos de Mato Grosso. Além disso, dentro do universo das artes visuais, foi premiado pelo projeto de Histórias em Quadrinhos «Paiaguá: Donos do Rio», e ilustrou vários livros e revistas, bem como realizou dezenas de ilustrações publicitárias.

Também investiga contações de histórias junto de Elaine Guarani e Giba Pedroza com a narração «Esses Viajantes e suas historietas», nesse projeto investigam a cultura popular, contando histórias, cantando músicas e propondo brincadeiras oriundas da tradição popular brasileira.

Recentemente Augusto, junto de Elaine Guarani e Abel Saavedra, tiveram o projeto de montagem do espetáculo «Ambulante» aprovado pelo edital PRÊMIO FUNARTE ARTES NA RUA 2011; este é sua mais recente investida artística.